

Complexos Hospitalares

Audiência Pública

Dr. Geraldo Alckmin
Governador

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri
Secretário de Estado da Saúde

Prof. Dr. Sérgio S. Müller
Coordenador de Ciência, Tecnologia e
Insumos Estratégicos

São Paulo, 06 de Maio de 2013

Secretaria de Estado da Saúde



Motivação desta PPP

- O Governo do Estado de São Paulo (GESP), através da Secretaria da Saúde (SES), tem atuado em diversas frentes para a ampliação da oferta e aperfeiçoamento dos serviços de saúde.
 - Desenvolvimento da infraestrutura
 - Flexibilização dos mecanismos de gestão
 - Desenvolvimento de formas inovadoras para o atendimento da demanda crescente por serviços hospitalares, devido, principalmente pelo:
 - crescimento da população
 - transformações no perfil epidemiológico.
- O projeto de PPP para o desenvolvimento da infraestrutura hospitalar e gestão dos serviços não assistenciais demonstrou ser uma alternativa positiva para atender o estrangulamento da demanda, já que dentre as vantagens do modelo há um ganho de velocidade na implementação, realinhamento e adequação dos investimentos ao longo do tempo.

Chamamento Público 007/2012

- **Objetivos**

- O planejamento arquitetônico e funcional, a construção, compra e instalação completa dos equipamentos hospitalares, mobiliários, tecnologia de informação e comunicação, a gestão da área não assistencial, denominada “Bata Cinza”, dos quatro complexos hospitalares;
- Excelência na qualidade do atendimento assistencial e aumento da oferta de serviços hospitalares, principalmente de alta complexidade, na rede pública paulista.

Chamamento Público 007/2012

- Escopo dos estudos
 - Projetos de engenharia/arquitetura;
 - Sistema integrado de gestão;
 - TI – Hospital Inteligente (prontuário eletrônico)
 - Transferência de tecnologia;
 - Modelo de remuneração da SPE;
 - Análise de viabilidade econômico-financeira;
 - Estimativa de custos e despesas;
 - Modelagem jurídico-institucional;
 - Monitoramento e validação

Histórico

- Foram recebidas duas Manifestações de Interesse Privado (**MIP**) nas datas de **30/05/12 e 14/06/2012**.
- A **Proposta Preliminar** foi apresentada pela Secretaria da Saúde, e aprovada pelo Conselho Gestor de Parcerias Público Privadas (**CGPPP**) na **49ª Reunião em agosto de 2.012** autorizando que se procedesse à publicação de Chamamento Público com vistas ao recebimento de estudos de viabilidade técnica, jurídica e econômico-financeira.

Histórico

- Em atendimento ao Edital de Chamamento **007/2012** publicado em **10 outubro de 2012**, vinte e uma empresas se cadastraram demonstrando interesse em apresentar estudos. Em **18/01/13 três consórcios apresentaram seus estudos:**
 - **Mendes Júnior,**
 - **Odebrecht,**
 - **Deloitte Touche Tomatsu.**

Histórico

- Foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) para a análise das propostas e desenvolvimento da modelagem
 - Secretaria de Estado da Saúde (SES),
 - Unidade de Parceria Público Privada (UPPP),
 - Companhia Paulista de Parcerias (CPP)
 - Procuradoria Geral do Estado (PGE).
- Nas datas de 21/02 e 22/02 foram realizadas apresentações com os proponentes para que eles pudessem prestar esclarecimentos ao GT sobre o conteúdo das propostas

Critérios de escolha do projeto de referência

O GT, optou pelo aproveitamento majoritário da proposta do consórcio liderado pela Mendes Júnior, tendo para isso realizado adequações necessárias. Aproveitou parcialmente o caderno jurídico da Odebrecht.

Aspectos relevantes do projeto escolhido:

- Inovação na modelagem técnico operacional e nos conceitos arquitetônicos.
- Proposta mais abrangente e detalhada em atendimento aos quesitos constantes no Chamamento.
- Possibilitou uma melhor análise dos aspectos técnico operacional em alinhamento ao Projeto Arquitetônico e abordou a vocação de cada Complexo Hospitalar.
- Melhor proposta conceitual de Tecnologia da Informação.
- Pleno atendimento às demandas da SES

Hospital Estadual de Sorocaba



Secretaria de Estado da Saúde

Hospital Estadual de Sorocaba



DRS XVI (Sorocaba): População 2.284.897 (2012). Hospital Geral voltado ao atendimento de urgências e emergências com 252 Leitos (100 Leitos de UTI), 10 Salas Cirúrgicas, serviço de diagnóstico por imagem completo, heliporto e centro de ensino e pesquisa.

Secretaria de Estado da Saúde

Hospital Estadual de São José dos Campos



Secretaria de Estado da Saúde

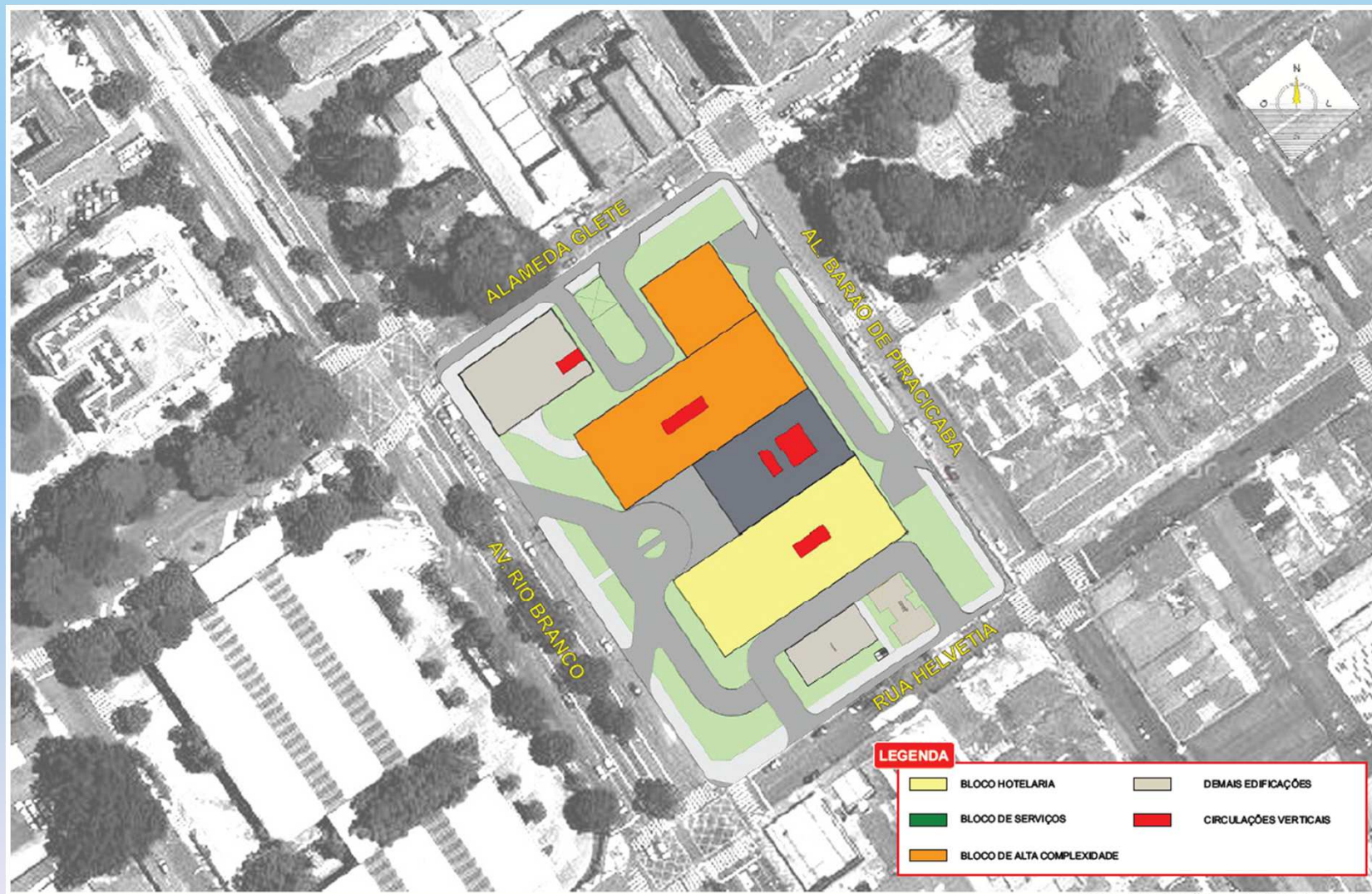
Hospital Estadual de São José dos Campos



DRS XVII (Taubaté): População 2.305.758 (2012). Hospital Geral com 178 Leitos (44 Leitos de UTI), 6 Salas Cirúrgicas, serviço de urgência e emergência, serviço de diagnóstico por imagem e atendimento ambulatorial.

Secretaria de Estado da Saúde

Centro de Referência da Saúde da Mulher



Secretaria de Estado da Saúde



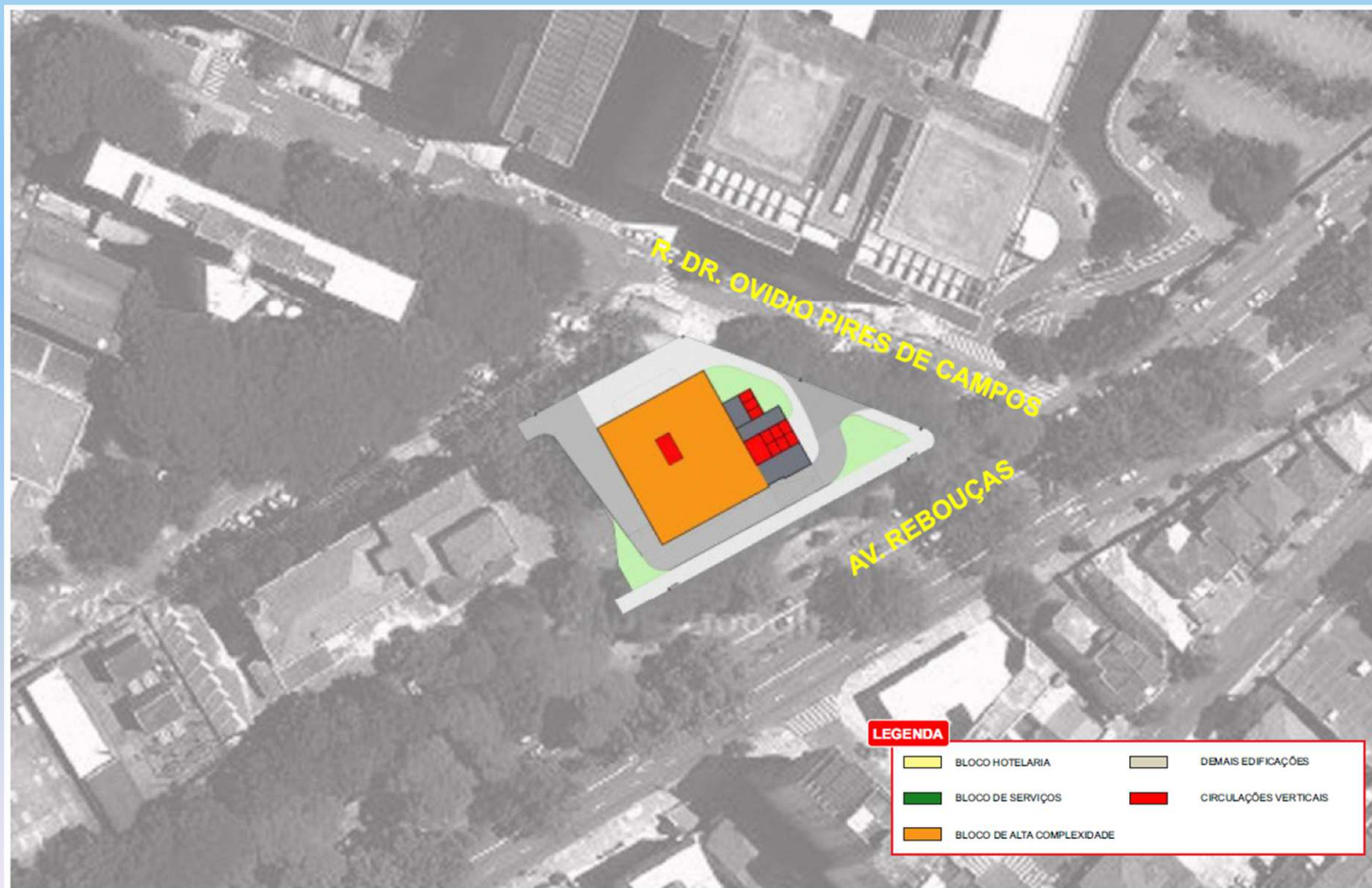
Centro de Referência da Saúde da Mulher



Densidade Demográfica: 9.316.156 mulheres na região metropolitana (2010). Hospital Especializado em Atendimento à Mulher com 172 Leitos (42 Leitos de UTI), 10 salas cirúrgicas, atendimento ambulatorial, serviços de urgência e emergência, centro de diagnóstico por imagem, centro de reprodução humana assistida, com unidade de cuidados paliativos, centro de referência em vítimas de violência sexual (VVS) e tratamento especializado de câncer.

Secretaria de Estado da Saúde

Centro de Reabilitação e Tratamento dos Olhos e Ouvidos - CERTOO



Secretaria de Estado da Saúde

Centro de Reabilitação e Tratamento dos Olhos e Ouvidos - CERTOO



DRS I (São Paulo): População 19.956.590 (2012). Hospital Especializado em Atendimento de Olhos e Ouvidos com 75 Leitos (10 Leitos de UTI), 10 salas cirúrgicas, atendimento ambulatorial, serviços de urgência e emergência especializado e centro de diagnóstico por imagem especializado.

Secretaria de Estado da Saúde

Situação das Áreas

- **Titularidade e infraestrutura**

- *Sorocaba*

- Terreno doado pela prefeitura.
 - A infraestrutura de água, esgoto e energia estará disponível adequadamente.

- *São José dos Campos*

- Terreno doado pela prefeitura.

- *Certoo (Complexo HC)*

- Área da autarquia HC / Cessão para a SES Infraestrutura disponível

- *CRSM*

- Desapropriação em andamento e Infraestrutura disponível

Escopo do Projeto

- **Engenharia e Arquitetura**
 - Melhor detalhamento dos ambientes;
 - Fluxo operacional com foco no paciente;
 - Atendimento integral às resoluções e normas (RDC 50);
 - Sustentabilidade e conceito de Green Hospital – Eficiência energética;
 - Automação e gestão de consumo;
 - Melhor aproveitamento assistencial por área construída;
 - Acolhimento diferenciado do paciente;
 - Atendimento à política Humaniza SUS;
 - Capacidade de expansão prevista;

Escopo do Projeto

Engenharia e Arquitetura

- Contempla equipamentos e mobiliários de excelência.
- Apresenta equipamentos de diagnóstico por imagem de interface com os sistemas de informação da unidade permitindo interligações e protocolos com sistema RIS, DICOM, PACS (Radiologia Digital).
- Metodologia de prestação de serviços contemplando manutenção preditiva, preventiva e corretiva além de testes de segurança.
- Sistema com previsão temporal da renovação do parque tecnológico e flexibilização nas inovações em equipamentos médicos.
- Contempla laboratório de análises clínicas, anátomo-patológicas e agência transfusional. (Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia).

Gestão de Serviços

SES ou OSS Bata Branca	Concessionária Bata Cinza
Atendimento médico assistencial	Projetos e construção
Aquisição de medicamentos e materiais especiais	Equipamentos médicos
Farmácia clínica	Mobiliário
Nutrição clínica (enteral, parenteral e lactário)	Tecnologia de informática e informação
Serviço social	Vigilância, segurança patrimonial e Utilidades Públicas
Terapia ocupacional	Portaria e recepção
Regulação de atendimento	Esterilização/ rastreabilidade
Gestão de leitos	Logística de medicamentos e rastreabilidade
Parametrização clínica de prontuário eletrônico	Gestão de órtese e prótese
Alimentação da equipe assistencial	Lavanderia e rouparia
Monitoramento de Infecção hospitalar	Nutrição (pacientes, acompanhantes e equipe da concessionária)
Fármaco e tecnovigilância	Transporte de pacientes (deslocamento a partir do hospital)
Consignação e aquisição de órtese e prótese	Necrotério
	Telemedicina
	Conservação e jardinagem
	Serviço auxiliares de diagnóstico e terapia (SADT)

Lotes

Considerando-se 20 anos de PPP com aporte

Lote 1	Lote 2
<ul style="list-style-type: none">•Sorocaba•CERTOO	<ul style="list-style-type: none">•São José dos Campos•CRSM
Contraprestação Anual Máxima de *R\$ 102,1	Contraprestação Anual Máxima de *R\$ 106,3

* em milhões

Responsabilidade Assistencial

OSS	Equipe própria
<ul style="list-style-type: none">•Sorocaba•São José dos Campos	<ul style="list-style-type: none">•CRSM•CERTOO

Gestão de Serviços

- **Accreditação Hospitalar**

- As proposições para os complexos hospitalares são arrojadas e contemplam recursos tecnológicos compatíveis com o processo contínuo e evolutivo de excelência (Nível Internacional).

- **Tecnologia de Informação e Comunicação**

- O estudo selecionado atende conceitualmente às prerrogativas de um hospital papel zero. Descreve processos de TI, funcionalidade dos aplicativos, integração de HIS, RIS e PACS.

- **Planejamento e Gestão de Medicamentos e Materiais Especiais**

- Recebimento, estoque, dispensação e rastreabilidade, com processos automatizados.
- Aquisição de materiais, medicamentos, órteses e próteses pela “Bata Branca”

Modelagem Financeira

- **Contraprestação Anual Máxima: R\$ 208 milhões.**
- **Prazo de concessão: 20 anos**
- **Aporte em 3 Anos (60%)**

Remuneração

- Composta pela soma do Aporte de Recursos, Contraprestação Pecuniária e as Receitas Acessórias.
 - **Contraprestação Pecuniária:** A Contraprestação de cada complexo hospitalar será formada por uma parcela fixa e outra variável, que está vinculada à ocupação e ao desempenho da SPE.
 - **Aporte**
 - **Receitas acessórias**

Remuneração

- **Receita Acessória:** As receitas acessórias das atividades discriminadas na proposta de concessão pertencerão ao concessionário, revertendo-se em desconto na contraprestação anual paga pelo poder concedente. Os custos incorridos para geração destas receitas não se confundem com os do projeto.

Receitas Acessórias

Serviços obrigatórios	Serviços permitidos	Serviços vedados
Estacionamento	Cafeteria/lanchonete	Funerária
Restaurante Express	Banca de revistas/jornais	Farmácia
	Serviços de higiene pessoal	Ótica
	Floricultura	Venda de equipamentos médicos
	Loja de conveniência	Venda de bebidas alcólicas
	Posto de utilidades públicas	
	Serviços bancários	
	** outros serviços não citados deverão ser acordados com o Grupo Gestor	

Cronograma PPP

	Implantação			Operação			
Hospitais	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	...	Ano 20
SJC/SOR/CRSM	████████████████████			██████████	██		
					██		
CERTO	██			██████████	██		
					██		

Descrição	Modelagem
Modalidade	<ul style="list-style-type: none"> • Concorrência internacional
Objeto	<ul style="list-style-type: none"> • “Contratação de Concessão Administrativa para a construção , operação de Serviços “bata cinza” e manutenção de Hospitais estaduais de São Paulo. • Divisão em 2 lotes (CERTOO e Sorocaba ; Hospital da Mulher e São José dos Campos
Julgamento	<ul style="list-style-type: none"> • Menor contraprestação a ser paga pelo Poder Concedente
Participação	<ul style="list-style-type: none"> • Empresas brasileiras e estrangeiras, instituições financeiras, fundos de investimento e entidade de previdência complementar
Dinâmica da licitação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Credenciamento e garantia da proposta 2. Habilitação 3. Proposta econômica 4. Proposta de desconto (mecanismo que permite que os 2 lotes seja adjudicados para apenas um licitante)
Consórcio	<ul style="list-style-type: none"> • Sem limitação de participantes • Líder: sem especificação, devendo ser brasileiro no caso de consórcio entre brasileiros e estrangeiros • Apresentar compromisso público ou particular de constituição de SPE, contendo as previsões indicadas na minuta do Edital • Ter um operador de hospital necessariamente

Descrição	Modelagem
Garantia da Proposta	R\$ 4,3 milhões para o lote 1, R\$ 4,8 milhões para o lote 2 e R\$ 9,2 milhões para os 2 lotes: seguro, fiança, títulos da dívida pública ou caução.
Habilitação jurídica	<ul style="list-style-type: none"> - Documentos exigidos na legislação - Documentos específicos para instituições financeiras, fundos e entidades de previdência - Instrumentos societários da SPE (minuta do Estatuto Social)
Habilitação fiscal e trabalhista	Documentos exigidos na legislação
Qualificação econômico-financeira (Habilitação)	<ul style="list-style-type: none"> - Balanço patrimonial - Certidão negativa de falência <p>R\$ 43 milhões para o lote 1, R\$ 48 milhões para o lote 2 e R\$ 92 milhões para os 2 lotes: (30% a mais para consórcio)</p>
Qualificação Técnica (habilitação)	<p>-Atestados:</p> <p>(i) Investimentos de, no mínimo, R\$ 150 Milhões (por lote)</p> <p>(ii) Construção de complexidade e quantitativos semelhantes</p> <p>(iii) Gestão e/ou administração de serviços não assistenciais em unidade hospitalar de complexidade e quantitativos semelhantes, incluindo responsabilidade técnico-operacional em serviços de TI na área de saúde</p>
Proposta Econômica	<p>-Valor da Contraprestação total e dividida por hospital</p> <p>(máx. total R\$ 102,1 milhões para o lote 1, R\$ 106,3 milhões para o lote 2 e R\$ 208,5 milhões para os 2 lotes:)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Carta de Instituição Financeira atestando a viabilidade e adequação do Plano de Negócios do Licitante -Cronograma de integralização do capital social da SPE

Descrição	Modelagem
Condições para assinatura do Contrato	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição de SPE - Integralização mínima de 10% do capital social da SPE, em moeda corrente - Garantia de execução do contrato - Seguros pertinentes - Ressarcimento dos estudos técnicos do Projeto. - Apresentação de Plano de Negócios - Constituição da garantia pela CPP
Estrutura de garantias do Poder Concedente	Seis contraprestações mensais
Prazo do Contrato	20 anos
Valor Estimado do Contrato	R\$ 2,2 bilhões para o lote 1, R\$ 2,6 bilhões para o lote 2 e R\$ 4,8 bilhões para os dois lotes.
SPE	<ul style="list-style-type: none"> - Sede no Estado de São Paulo (cidade em que haja hospital) - Sociedade por Ações - Constituída sob as leis brasileiras - Padrões de Governança corporativa e demonstrações financeiras padronizadas - Participação igual à licitação - Capital Social mínimo: R\$ 47 milhões para o lote 1, R\$ 53 milhões para o lote 2 e R\$ 101 milhões para os dois lotes (10% integralizados em moeda corrente nacional)
Mecanismos de solução do conflito	<ul style="list-style-type: none"> - Junta Técnica - Arbitragem - Poder Judiciário
Receitas extraordinárias	<ul style="list-style-type: none"> - Compartilhamento dos ganhos com receitas acessórias, excluídas as receitas acessórias consideradas para formação da proposta de preço - Prática de preços compatíveis com o mercado local

OBRIGADO

smuller@saude.sp.gov.br

agzamberlan@saude.sp.gov.br

secretariaexecutiva@sp.gov.br

Secretaria de Estado da Saúde

